RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Fluminense leva sustos, bate Athletico-PR e briga pela liderança do Brasileirão

TRIUNFO TRICOLOR

ISTOÉ Esportes

O vice-campeonato carioca não abalou o Fluminense. Após vencer o Remo fora de casa, o time carioca voltou ao Maracanã na tarde deste domingo para encarar o Athletico-PR, pela sexta rodada do Brasileirão, e mesmo sofrendo sustos, conseguiu bater o rival por 3 a 2, se firmando na briga pelo topo da competição nacional.

Apesar de não balançarem as redes, os meio-campistas Savarino e Lucho Acosta foram os destaques do Fluminense na partida, armando jogadas e dando dor de cabeça para o adversário, que apesar de um dia inspirado de Santos, não conseguiu tirar pontos do time da casa.

Com o resultado, além de chegar a uma sequência de duas vitórias consecutivas, o Fluminense foi a 13 pontos e se firmou na briga pela liderança. Do outro lado, o Athletico parou em sete pontos.

O duelo na capital carioca começou com tudo. Logo aos quatro minutos, Freytes tentou cortar um lançamento na área e entregou a bola nos pés de Zapelli, que passou para Mendonça bater cruzado e anotar um golaço para o Athletico-PR.

O time paranaense, porém, não teve muito tempo para celebrar. Isso porque logo depois, aos oito, Santos afastou mal, John Kennedy desviou e tocou para Hércules, que mandou no ângulo e deixou tudo igual no marcador. A virada quase veio aos 22, quando John Kennedy recebeu passe de Lucho, bateu, mas parou em defesa de Santos.

A situação do Fluminense, que passou a dominar a partida, ficou ainda melhor aos 25, quando Zapelli solou Samuel Xavier, e após análise do VAR, foi expulso. Com um a mais, o time da casa quase fez um golaço aos 30, quando Lucho driblou dois, invadiu a área e viu Santos operar um milagre.

Entretanto, a pressão do Fluminense surtiu efeito. Aos 35, Lucho achou Canobbio, que mandou cruzado e o goleiro do Athletico pegou mais uma. Porém, no minuto seguinte, o camisa 17 foi para o abraço. Desta vez, Savarino que ajeitou para o atacante, que bateu forte e levou o time carioca em vantagem para o intervalo.

Na volta para o segundo tempo, inclusive, o Fluminense não parou de pressionar. Aos quatro, Hércules recebeu de Savarino e bateu no canto, mas Santos pegou mais uma. Aos nove, foi a vez de Lucho driblar dois e tocar para Savarino, que acertou o travessão.

O Athletico perdeu a chance do empate logo depois, quando Viveros ficou cara a cara com Fábio, mas mandou para fora. Vendo o Fluminense baixar as linhas, o time paranaense seguiu tentando o empate, que

quase veio novamente aos 21, quando Mendoza tocou para Léo Derik, que parou em boa defesa de Fábio.

A estratégia do time da casa, porém, custou caro. Aos 29, Luiz Gustavo recebeu cruzamento na área, e de cabeça, mandou para o fundo do gol, deixando tudo igual no placar, em gol que teve quatro minutos de análise do VAR após o assistente marcar impedimento.

Após o gol, porém, o Fluminense reagiu, e, aos 48, após acumular chances perdidas, conseguiu a vitória com Guilherme Arana, que mandou no ângulo.

A maratona de jogos do Brasileirão não dará aos clubes muito tempo de preparação para a próxima rodada. Na quarta-feira, o Athletico-PR volta à Arena da Baixada para encarar o Cruzeiro, a partir das 19h30. Mais tarde, às 21h30, é a vez do Fluminense encarar o Vasco, no Maracanã.

Ficha Técnica

Fluminense 3 X 2 Athletico-PR

Fluminense: Fábio; Samuel Xavier (Jemmes), Ignácio, Freytes e Guilherme Arana; Hércules (Ganso), Martinelli e Lucho Acosta; Savarino (Soteldo), John Kennedy (Rodrigo Castillo) e Canobbio (Serna). **Técnico:** Luís Zubeldía.

Athletico-PR: Santos; Benavídez, Terán (Aguirre), Arthur Dias e Esquivel (Renan Peixoto); Portilla (Léo Derik), Luiz Gustavo (Felipinho) e Zapelli; Mendoza, Viveros e Julimar (Jadson). **Técnico:** Odair Hellmann.

Gols: Mendoza (Ath), aos quatro; Hércules (Flu), aos oito; e Canobbio (Flu), aos 36 minutos do primeiro tempo. Luiz Gustavo (Ath), aos 29; e Guilherme Arana (Ath), aos 48 minutos do segundo tempo.

Cartões Amarelos: Savarino, Viveros, Guilherme Arana, Luiz Gustavo e Jadson.

Cartão Vermelho: Zapelli (Athletico-PR).

Renda: R$ 1.153.024,50.

Público: 24.675 torcedores.

Árbitro: Matheus Delgado Candançan (SP).

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).